



Navegar na Rede *Franciscana Aparecida*



Ei, Jovem! Este espaço é todo seu!



Vivemos tempos intensos. As redes falam o tempo todo, o mundo grita mil possibilidades, e todo dia alguém parece dizer como devemos ser, o que devemos ter, para sermos “felizes”. Mas, no meio de tantas vozes, talvez você já tenha se perguntado: “Por que ainda me sinto incompleta (o)?”

Aqui falamos de vida, vocação, fé, escolhas e tudo o que pulsa no coração das juventudes. Queremos te convidar a ler cada fato com calma, deixar que as experiências te toquem, e se reconhecer nas histórias aqui compartilhadas, e diante de tantos desafios, propostas no mundo de hoje, como encontrar o que dá sentido à sua vida? Eis aqui uma proposta de itinerário para você pensar na sua vida.

Este Boletim nasce exatamente desse lugar: da inquietação bonita de quem quer mais do que o superficial. De quem percebe que a felicidade verdadeira não se compra, se encontra. E, muitas vezes, ela começa a nascer quando ouvimos uma Voz diferente — suave, amorosa, paciente — que fala ao coração e diz: “Segue-Me.” Jesus continua chamando. Não com promessas fáceis, mas com uma proposta que transforma a vida: viver com sentido, com liberdade interior, com paz. Mas... será que Ele está me chamando? Será que esse desejo de servir, esse amor pela vida, essa vontade de ajudar o mundo a ser melhor... tem algo a ver com um chamado maior? As experiências que você vai encontrar podem te ajudar para refletir, se escutar e se inspirar. Aqui você vai encontrar perguntas, histórias, testemunhos e reflexões que podem te ajudar a olhar sua vida com mais profundidade. Não é um manual com respostas prontas. É um convite: A caminhar... A discernir....A conhecer....A entrar em contato. Você já parou para escutar o que sua vida está dizendo, buscando?

Aqui você vai encontrar experiências reais de jovens e adolescentes como você que, em meio às dúvidas, medos e esperanças, decidiram escutar o chamado da vida e buscar sua verdadeira vocação. Cada história é um convite: a olhar pra dentro, a ouvir com mais atenção e, quem sabe, a se reconhecer nos passos de quem também está buscando sentido. Você não está sozinha (o) nessa jornada. Este espaço é feito para inspirar, provocar reflexões e mostrar que discernir é um ato bonito, corajoso e cheio de vida.

Então, respira fundo...

E vem com a gente descobrir o que Deus — e a vida — andam sussurrando no seu coração.



Ir. Adriane Bertoncilli / Animadora Vocacional do RS

Oração Vocacional

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.



Aos Pés de Jesus

O Ano Jubilar abre caminho para colocar-se aos pés de Jesus e sentir a esperança crescer em quem quer segui-Lo. A pessoa que vive a sua fé se torna peregrina dos bons ensinamentos do Evangelho. É capaz de fazer como Jesus, passar pelas ruas, estradas, cidades vivendo o bem, fazendo o bem e ensinando o bem.

Viver a vida na descoberta vocacional é buscar aos pés do Mestre a resposta do que Ele diz. Pois Ele sempre está com a pessoa, orientando-a. Por vezes as pessoas fazem férias de Deus, mas mesmo assim, ele fica bem dentro do coração esperando que O escute e siga sua orientação.



É bom demais colocar-se aos Seus pés escutando e falando o que está no mais íntimo do coração. Percebendo a postura de escuta e atenção ao que se passa na história pessoal, ele quer a pessoa por inteiro. Quem assim vive terá mais facilidade na escolha, no cultivo e na perseverança vocacional. Dê tempo para estar com Ele e saborear a alegria da compreensão, da ternura e da leveza da vida.



Faça com São Francisco de Assis: construa em sua vida o cântico de louvor a todas as criaturas, celebre com a Trindade toda a obra da criação, contemplando cada ser criado.

Boa escolha e cultivo vocacional.

Ir. Iriete Ignez Lorenzetti



Vocacionadas

EU GOSTEI MUITO DESSE ENCONTRO, ME SENTI MOTIVADA, GOSTEI DE CONHECER PESSOAS NOVAS, TAMBÉM FORMANDAS E IRMÃS. EU APRENDI MAIS SOBRE A VIDA RELIGIOSA, COMO VIVEM E O QUE FAZEM AS IRMÃS. EU ME SENTI MAIS MOTIVADA PARA PARTICIPAR. O ENCONTRO QUE FIZEMOS FOI UM ENCONTRO QUE ME MARCOU.



MORGANA



Gabriela da Costa Souto

Participar do Encontro de Vocacionadas na Casa das Irmãs Franciscanas em Porto Alegre foi algo muito especial. Foi um momento de reflexão, de escuta e de troca que me ajudou a tirar muitas dúvidas e pensar com mais clareza sobre meu chamado. Também foi muito legal conhecer irmãs de lugares diferentes, com histórias tão únicas, além das irmãs que já conheço que convivo no Hospital de nossa Cidade e Irmã Adriane que me acompanha.



Eu fiz estágios de uma semana com as irmãs em Soledade. As Irmãs demonstravam sua fé através de pequenos gestos: um olhar atencioso, uma palavra de encorajamento, ou simplesmente estando presente quando precisava.

Conversamos algumas vezes, e elas me contaram um pouco sobre suas vidas e suas escolhas de seguir o caminho religioso. Suas palavras eram sempre suaves e cheias de sabedoria, transmitindo calma e confiança. Mesmo nas tarefas mais simples, elas mostravam uma alegria serena que contagiava.

Essa convivência me fez refletir sobre valores importantes como a paciência, a generosidade e a importância do silêncio interior. Na semana que fiquei só com Irmã Lourdes foi fundamental para que essa semana fosse leve, acolhedora e cheia de aprendizado. Conviver com a Irmã Lourdes foi uma experiência especial. Sua gentileza e serenidade me marcaram profundamente, e guardarei com carinho as lições de simplicidade e amor ao próximo que ela me transmitiu. Com as irmãs visitamos uma senhora, conversamos. Fomos ao hospital em varias semanas visitar os doentes e participar da missa nas quintas feiras e nas atividades da casa. Foram dias produtivos que cultivei grande carinho pela vida religiosa.

Jordana Gonçalves

**E você, já pensou na sua vocação?
O Senhor continua chamando!**



A vocação é um caminho que requer momentos de parada, de reflexão, de encontro consigo mesmo, com o Senhor e com os outros. É um caminho que quanto mais compartilhado, mais vai ampliando-se nos horizontes e nas descobertas. Em Manaus realizamos os encontros vocacionais a cada dois meses, e a seguir algumas de nossas vocacionadas partilham em breves relatos as suas experiências e a importância desses momentos em suas vidas:



Olá, paz e bem! Sou vocacionada da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, onde participo de encontros vocacionais refletindo: qual o meu projeto de vida! ... Quais os meus sonhos? ... E a minha vocação? A vocação é um chamado divino de entrega e amor e neste último encontro, refletimos sobre o chamado de Deus a Maria, Mãe do Salvador, uma jovem de fé e esperança a quem o Senhor viu como aquela que geraria no seu ventre o seu filho amado. A vocação pode acontecer de maneira mais natural para alguns sem muitas reflexões ou dúvidas, para outras, pode gerar incertezas e sacrifícios, mas que sejamos como Maria, que apesar das hesitações, permanecemos confiantes e esperançosos em Deus.

Juliny Sampaio

Para mim o encontro vocacional é um evento muito bom, pena que acontece poucas vezes, mas eu gosto muito porque é interativo e educativo. O que eu mais gosto nos encontros são as gincanas e as peças teatrais, acho muito interessante, porque assim é a forma mais fácil de entender o assunto. Além de ganhar brindes de recordação, as irmãs nos ensinam muito bem e são bem animadas, mesmo sendo adultas elas têm o espírito de jovem e isso nos deixa mais animadas.

Agatha Aurora



Participar dos encontros vocacionais tem sido uma experiência transformadora e muito positiva para mim. Cada encontro é um momento especial que me ajuda a compreender melhor o chamado de Deus para minha vida. Sinto-me acolhida e fortalecida ao ouvir os testemunhos das irmãs e conviver com elas, percebo o quanto é bonito e gratificante viver uma vocação com amor, entrega e generosidade. Esses encontros me ajudam a enxergar com mais clareza o caminho que Deus quer para mim, despertam em meu coração a confiança de que Ele sempre conduz a nossa história com sabedoria e amor. Saio de cada encontro mais leve, mais feliz e com uma vontade ainda maior de corresponder, seja qual for, o chamado de Deus para a minha vida, com alegria e coragem.

Clara Marina

Vocacionadas

É que eu mais gostei nesse último encontro de maio foi o momento que pudemos refletir sobre quais são os nossos sonhos. É uma pergunta profunda, que nunca havia pensado diretamente sobre isso, e pude analisar e imaginar com clareza e tire a oportunidade de anotar e desenhar sobre os meus sonhos, e também gostei muito da interação com as irmãs, de nos ajudarem a descobrir e refletir. Os encontros me ajudam sempre a me direcionar, a tomar decisões, as perguntas e as atividades são sempre muito importantes. Gabrielly Reis



Minha experiência de participar dos encontros vocacionais é um sentimento muito bonito, pois conheci um pouquinho mais sobre cada uma das vocações. Espero de coração que eu encontre a minha vocação, pode demorar um tempo, mas quero decidir o que eu realmente quero ser.

Yandra Ohana

Paz e Bem!

Queridos leitores/as me chamo Maesi Arnaldo Vaz, natural de Guine Bissau África Ocidentel, venho aqui partilhar um pouco com vocês a minha experiência formativa de juvenista junto com as Irmãs, na casa de formação, na Betânia Marta Maria, em Cacheu, e tudo esta indo muito bom.

Estou aqui conhecendo pouco a pouco a história, carisma e a forma de vida diária das Irmãs, e estou gostando muito. Tenho momentos de formação cristã e humana que fortalecem e me oportunizam a saber como lidar com as pessoas na sociedade; participo nos encontros formativos, também temos momentos de oração comunitária e pessoal.

E durante este período percebi que estou crescendo e aprendendo, por isso, agradeço muito a Deus por essa oportunidade. Acompanho também as crianças da Infância Missionária aprendendo com elas. Sou grata pelas Irmãs que estão me acompanhando nesse processo de conhecer mais Jesus, através do carisma franciscano Aparecida.

Peço sempre a intercessão de Nossa Senhora Aparecida por mim, para que eu possa continuar com essa vontade de seguir as pegadas de Jesus Cristo, e que ele me encha de alegria para poder dar o meu sim a cada dia como Maria.





Me chamo Micheli Graef, tenho 19 anos, sou de São José do Inhacorá-RS, morava com o meu pai e minha mãe, estou na congregação desde o dia 17 de fevereiro deste ano. Está sendo uma experiência maravilhosa, conhecendo como é a vida e consagração das Irmãs e conhecendo como é a vida mais perto do Senhor Jesus.

Antes de entrar eu nunca imaginaria como seria estar na congregação e nunca tinha imaginado, se seria como nos filmes, mas agora percebo que não é bem assim.

Um certo dia eu senti dentro do meu coração que eu tinha que evangelizar, passar a Palavra do Senhor para mais pessoas, para que elas sejam salvas, e com isso em mente eu comecei na catequese e a ajudar na paróquia. O tempo passou e os Freis, lá da minha paróquia me convidaram para conhecer a congregação, eu aceitei e uma animadora vocacional foi lá em casa e me fez a proposta, resolvi fazer o teste e ver como é. Eu agora estou aqui firme e forte na missão que o Senhor me deu.



Nossa saudação fraterna de Paz e Bem!

Somos pré-postulantes da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida. Somos, Aldina Rui Quadé, natural de Cacheu e Judite Nancáia natural de Bissau. Ingressamos no pré-postulado no dia 12 de Outubro de 2024. Estamos fazendo experiência na Betânia Marta-Maria, em Canchungo. Guiné Bissau/ÁFRICA OCIDENTAL.

Nos primeiros meses, sentimos falta dos nossos familiares e amigos, apesar de que ainda estamos passando pelo processo de adaptação, estamos conseguindo aos poucos a entrar no novo ambiente, ou melhor dizendo, no novo jeito de conviver e seguir a Cristo mais de perto.

É importante salientar a recepção calorosa da parte das Irmãs da Congregação, que nos fizeram sentir em casa, essas acolhidas alegre e fraterna nos dão ânimo e impulsos para seguirmos em frente com as luzes de Espírito Santo. Queremos agradecer a elas que estão sempre dispostas a nos ajudar e nos incentivam para continuarmos a nossa caminhada.

Em nossa fraternidade, temos a formação com a nossa Mestra e apoio das Irmãs que fazem parte da comunidade formadora, tivemos a oportunidade de estudar um semestre no Centro de Formação Antero Sampaio, não só estudamos mas também trabalhamos no CRN - Centro de Recuperação Nutricional, no Jardim de Infância Criança Esperança e na pastoral. Somos gratas a Deus pelo chamado por ter nos conduzido até aqui, gratidão pelos ensinamentos e pela vivência. Jovens, não tenham medo de buscar a fonte que sacia a sede verdadeiramente.

Um grande abraço! Rezem por nós e nós por vocês.



POSTULADO

**Paz e Bem! “Começemos vida nova todos os dias!”
(Madre Clara)**

Estimadas vocacionadas, com muita alegria e emoção que nós Postulantes: Baram Sam Gregório Ninte, Ivone Mário Da Silva, Milene Moraes Sousa, Marta Mendes e Belmira Luís Donque, iremos partilhar um pouco de nosso cotidiano como Postulantes da Cifa, na formação, faculdade, voluntariado e na vivência fraterna.

Falar da nossa formação é sempre um motivo de muita alegria e satisfação, porque ela nos proporciona muitas coisas, dentre elas a capacidade de ver a realidade para além de onde estamos. Contribui na solidificação das nossas escolhas e convicções, assim como clarear as nossas ideias e motivações para o seguimento a Jesus Cristo, na Igreja, através do carisma congregacional. Nos dá uma bagagem suficiente para sermos autônomas, no sentido de caminhar com as próprias pernas, para o nosso bem e o dos nossos irmãos, integrando-nos com mais amor na vida em Betânia e com vigor na missão.

Estudamos na Faculdade Católica do Amazonas, em Manaus, as disciplinas do Curso de Teologia: Cristologia, Filosofia fé e razão, Hebreus e Cartas Católicas. Todas elas, nos ajudam a aprofundar o nosso conhecimento sobre o Cristo, a nossa fé e sobre a vida dos Apóstolos. E está sendo uma experiência muito bonita e proveitosa para o nosso processo formativo e discernimento vocacional, sentimo-nos mais seguras na interação com o mundo teológico.



Na busca de maior reconfiguração a Cristo e seu projeto, nos aproximamos da realidade dos mais necessitados para com eles fazer a experiência do Deus do Êxodo, aquele que "vê a miséria, ouve o clamor, conhece o sofrimento e desce para libertar". Nesse espírito, realizamos voluntariado nos locais:

Projeto Escolinha Alternativa da Assistência Educacional a Crianças, que pertence a Arquidiocese de Manaus e no Lar Batista Janiel Doyle que é um abrigo para as mães e as crianças em situações de vulnerabilidade. Nesses locais trabalhamos com as crianças e as mães no artesanato, para geração de renda, assim como na formação humana e nos valores cristãos. Está sendo uma riqueza de aprendizados para nós, porque elas também nos ensinam.



A fraternidade é o espaço onde moramos com pessoas de diferentes faixas etárias e culturas, e dentro deste ambiente, vivenciamos de tudo o que a Congregação nos proporciona: uma vivência em Betânia que nos ensina a lapidar o melhor do ser, aprendendo a viver de maneira sadia e eficaz. Destacamos aqui o quanto é importante o conhecimento que é partilhado conosco, o quanto nos faz sentir queridas, através do apoio moral e do incentivo e oportunidades que temos, como estudar. Escolher a vida consagrada é uma decisão de sabedoria, mas sobretudo de paciência consigo mesma e tudo tem o seu tempo e a fraternidade é muito acolhedora e compreende as dificuldades uma da outra. Temos dons diferentes, unidas formamos uma fraternidade perfeita, também partilhamos a dor, o luto e celebramos as conquistas; a mística de ter Jesus Eucarístico conosco é algo inexplicável. Somos gratas a Deus, a Congregação e a fraternidade formadora que nos proporcionam essas experiências.



Após essa partilha, com muita alegria queremos convidar você para também fazer essa experiência bonita e significativa conosco e conhecer melhor o projeto de Vida de Jesus Cristo, através do Carisma Franciscano Aparecida. Pois é uma forma de vida muito interessante que nos ajuda a dar sentido a nossa vida, na medida que vamos nos deixando tocar pelo amor de Deus e aderir esse projeto como nosso, reconhecendo Cristo como o Caminho a Verdade e a Vida. A vocação é uma graça, um chamado que recebemos e também precisamos responder com todo carinho e generosidade a este amor incondicional que Deus tem para nós.

Portanto, não tenha medo de responder o chamado de Deus, pois Ele nos chama e nos capacita, temos certeza que você irá gostar dessa vivência que nos coloca em comunhão e partilha com nossos irmãos e irmãs. Um fraterno abraço!

Postulantes: Belmira, Marta, Milene, Ivone e Baram



@savfranciscanasaparecida
www.cifa.org.br



Noviças



O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”(Sl 23, 1)

Saudação fraterna de Paz e Bem!

Sou Irmã Guilhermina Siga, noviça das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida.

Estou no segundo ano de Noviciado e estou fazendo estágio pastoral em Matias Velho (Canoas/RS). Estou fazendo uma experiência muito boa junto ao povo, acompanhando vários pastorais. Pastoral da Criança (PACRI), participo nos dias da pesagens e na Celebração da vida, acompanho Pastoral das Mulheres, da Rede de Comunidades São Pio X, que acontece todas as terças na maioria das comunidades. elas de encontram para convivência, fazem trabalhos manuais e partilham. São acolhedoras, com espírito materno. Participo da IVC - Iniciação à Vida Cristã da Rede, também acompanho grupo de jovens TAU-04, que é algo que faz meu coração arder.



“O estar junto de jovens me anima. Acompanho também a comunidade Santo Antônio, ajudando em tudo que precisa, desde preparação da liturgia, animação, até Celebração da Palavra.

Também visito as famílias, que é algo muito importante e preciso para o povo daqui, depois dessa catástrofe natural que aconteceu, as enchentes de maio de 2024. Então com visitas, diálogo, escuta, ajuda na solidariedade e no recomeço da pessoa ou da família.

Dou louvores à Deus e gratidão à Congregação por essa oportunidade que me deram, para fazer essa rica experiência.

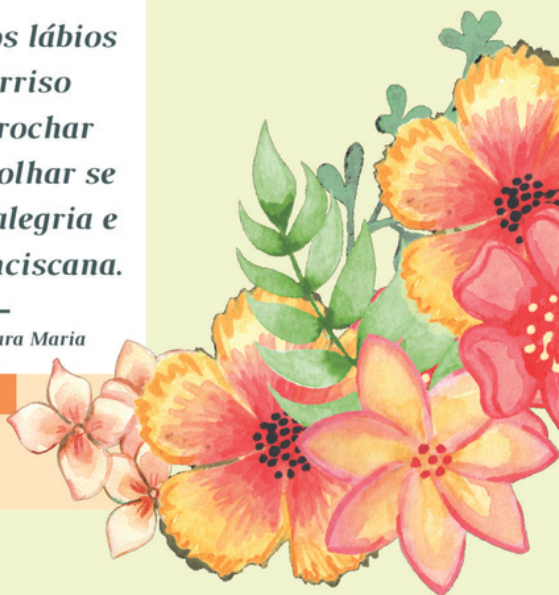
Louvado Seja Nosso Senhor, por toda Criação!



*Tenha nos lábios
um sorriso
a desabrochar
e que no olhar se
reflita a alegria e
a paz franciscana.*

—
Madre Clara Maria

@irmasfranciscanasaparecida



Paz e Bem, queridos leitores!



Me chamo Karen Fernanda, sou Irmã Noviza da Cifa, há mais de um ano. Partilharei com vocês um pouco da minha caminhada durante esse processo de formação. Tudo começou bem antes, em 2020, ano em que passei a morar com as Irmãs. Desde cedo fui acompanhada pelas Irmãs, mas não fui logo morar com elas, por ser muito nova. Havia Irmãs na minha Paróquia de origem, no Careiro da Várzea, que sempre visitavam a comunidade, passavam por minha casa, e foi a partir do convívio com elas que senti o desejo de ser Irmã.

Após alguns anos sendo vocacionada, ingressei na casa de formação. Estava no 1º ano do Ensino Médio, e depois desse primeiro passo fui para Manaus, onde concluí os últimos dois anos do ensino médio.

De 2020 até hoje, me sinto feliz por estar fazendo essa caminhada. Tive muitas alegrias e desafios que me ajudaram a amadurecer, a desejar ser Irmã e a me fortalecer no seguimento a Jesus Cristo. Sinto que tudo o que vivi valeu a pena e que Deus me acompanhou e acompanha em cada passo.

Atualmente, estou no Mato Grosso do Sul, numa cidade do interior, chamada Rio Negro, fazendo a experiência pastoral (estágio) do segundo ano do Noviciado, numa Betânia com duas Irmãs. Aqui me sinto muito feliz no meio do povo; as pessoas são amigáveis, muito alegres e têm boa participação na Paróquia. Durante esse período por aqui, o que mais me chamou atenção foi a união pelo bem comum que todos da cidade têm. Na festa da padroeira, que ocorre no mesmo período da festa da cidade, muitas pessoas se envolveram e prepararam as coxinhas de mandioca (muito conhecidas no estado por serem boas), todos com, literalmente, “a mão na massa”.

Fiz uma experiência muito significativa em uma comunidade indígena na Semana Santa, me senti acolhida junto aos povos indígenas. Foi uma experiência única e que me fez sentir forte o desejo de doar a vida aos irmãos e irmãs. Despertou em mim o sonho de atuar junto aos povos originários, povos que sempre me senti chamada a estar junto. Me senti fortalecida a continuar ousando com simplicidade e alegria no dia a dia, me entregando cada vez mais ao Deus de amor que está presente em todos e em tudo.

Desejo-vos a Paz e o Bem, de Nosso Senhor Jesus Cristo.





Saudações Franciscanas de Paz e Bem.



Não tenhas medo, pois eu estou com você” (Is. 43,5)

Sou Noviça Ana Gabriela, estou no Segundo ano do Noviciado, da Congregação das Irmãs Franciscana de Nossa Senhora Aparecida.



Com alegria, compartilho com vocês, a minha bela experiência do estágio no Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde fui enviada para fazer minhas experiências de Estágio.

Durante todas as quintas-feiras, estou ajudando a preparar alimentos, como sopão.

Com as equipes de Mulheres preparamos os alimentos para as pessoas mais necessitadas/os. Antes da entrega dos alimentos, ajudo também a preparar, palestras, reflexões e orações.

É uma imensa alegria estar servindo e sentindo as realidades da Comunidade Dom Bosco.

Outra experiência que estou fazendo é visitas nas famílias, especialmente famílias Indígenas, conhecendo a cultura deles, e ao mesmo tempo atendendo às necessidades deles.

Cada final de semana faço visitas nas aldeias indígenas com os povos Terenas, Atikum e Kinikinau; passei a Semana Santa e visitando as famílias, aprendendo com as mulheres a fazer artesanatos, assim valorizando as culturas deles.

Estou muito feliz, e com coração agradecida a Deus e com a Congregação por ter proporcionado para mim, a fazer minha experiência com os povos originários e com as Irmãs da Betânia Nossa Senhora da Porciúncula, aqui em Campo Grande/MS.

Também estou muito feliz porque para mim está sendo minha experiência de estágio muito frutuosa. Alegro-me por estar sempre servindo com o coração, aberta a estar sempre em prontidão para ajudar na missão que me é confiada.

Que Maria, Madre Clara e Frei Pacífico intercedam junto com o seu Filho Jesus por cada um/a de nós, para que sejamos sempre perseverantes no caminho da fé e na missão da Congregação das Irmãs Franciscana de Nossa Senhora Aparecida.



E você, Jovem! Não tenha medo de assumir uma missão. Jesus precisa de jovens corajosos para dizer sim a Deus. Coragem, Jesus te chama!



Nada é pequeno quando é feito com Amor”

Olá, me chamo Ir. Rosiane Ribeiro Fernandes, sou natural de Novo Aripuanã/AM. Esse ano fez 13 anos que ingressei na Congregação das Irmãs Franciscana de Nossa Senhora Aparecida - Cifa, sinto como se fosse ontem que deixei a casa dos meus pais para seguir Jesus nesta forma de vida. Já fazem 5 anos que sou irmã. Para mim o “ser irmã” me convoca todos os dias a me colocar no caminho, aprender, reconhecer Jesus nas pessoas mais simples, nos pequenos detalhes do dia a dia, a renovar meu Sim diante do compromisso assumido com Ele.



Atualmente moro em Manaus/AM e na Arquidiocese, estou coordenadora da Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM), na missão de animar, articular as formações e implantações nas Área Missionária e Paróquias. Sou imensamente grata a Obra da IAM, pois desde a minha infância ela me sensibilizou aos apelos de Jesus, comprometendo-me a torná-Lo conhecido e amado, também foi onde me despertou para vocação à Vida Consagrada. A obra da IAM e a Cifa me fizeram e fazem-me despertar para o encontro com Deus, com os/as Irmãos e Irmãs..

No segundo semestre do ano de 2024, iniciei a faculdade, optei em fazer o curso de Fisioterapia, pois quando estive em missão na Guiné-Bissau, me deparei com muitas crianças com limitações físicas, com diversas patologias congênitas, paralisias e problemas respiratórios. Para mim tem sido um desafio voltar para sala de aula, depois de tantos anos, mas tem sido um processo de muitos aprendizados e descobertas neste novo ciclo que estou vivenciando.



De todas as oportunidades que vivencio, servir aos que mais precisam me faz feliz, tenho a oportunidade de tornar Jesus conhecido e também encontrá-Lo em cada irmão/a e conhecê-lo onde Ele se encontra. Por isso, sou grata a Deus por tanta riqueza vivida nesses anos na Cifa.



Nasci depois de três meninos. Tive que lutar muito para me defender e encontrar meu espaço entre eles. Minha mãe me repetia: aprenda a se defender, 'fate furbeta'. É claro que sempre me dava algumas orientações. Crescemos no interior, numa família cristã, pertencendo à paróquia capuchinha de Ipê. Entre às inúmeras experiências comunitárias, destaco algumas: as missões populares com a presença de Nossa Senhora de Fátima e as pombinhas, imagem que me cativou para a devoção à mãe de Jesus sob o título de Fátima; a espiritualidade franciscana era bem divulgada pelos Freis, através da OFS. Minha mãe pertencia a esta 'família'. Minha mana e eu pertencíamos ao grupo dos 'cordígeros', hoje mini jufra, com atividades periódicas. Um lindo grupo e agradável de participar!

Outra experiência gravada em minha memória e no coração é a da catequese. Sentava no primeiro banco da comunidade para ficar bem atenta, responder tudo e ganhar santinhos. Fiz a 1ª Eucaristia muito pequena. Meus pais participavam ativamente na vida da comunidade. Quando retomo o itinerário de minha Vida Religiosa Consagrada, é sempre com gratidão e a certeza de que o chamado, a sementinha da vocação, brotou dessas vivências.



A motivação para o ingresso no juvenato foi o convite de nossa Irmã Agostinha Camana, já formanda em férias na família. Cheguei no juvenato em Cotiporã de surpresa. As irmãs nem sabiam que eu iria chegar, mas me acolheram prontamente. Fui com meu pai que também levou Irmã Agostinha de retorno. Tempo muito bom como formanda!

Quando Irmã Antônio nos visitou em Soledade, nos aprovando para a etapa do Postulado, nos disse que para ser boa irmã, era preciso ser alegre e comer bastante. Achei muito fácil, mas esta última 'virtude' não assimilei até hoje. As etapas do postulado e noviciado foram vivenciadas em tempos especiais socialmente e na Igreja com o Vaticano II. À formadora do postulado manifestei o desejo de ser enfermeira, ela me respondeu que eu era muito suscetível (palavra difícil, não é?). Creio que já estava sendo pensada para a educação.



Desde a etapa do Postulado comecei lecionar sob a tutela de Madre Celina. Dei aula em nossas escolas em POA, em Daltro Filho, Porto Esperidião, MT e na Guiné Bissau. Tive a confiança da Congregação para assumir a formação, passando em todas as etapas e por muitos anos. Tempo favorável para cuidar do meu processo formativo também. E, como são sessenta anos de Vida Religiosa Consagrada, tive a graça de estar também junto ao povo simples e pobre com aprendizagens inesquecíveis no meio dele. Espaço que me oportunizou sentir mais fortemente o dom de servir na gratuidade, enriquecendo o dom da Vocação Franciscana Aparecida.

Sou muitíssimo grata pelo que vivi. Até aqui o Senhor me conduziu com sua presença amorosa, sua graça e misericórdia nas minhas fraquezas. Sempre recebi muito apoio da Congregação. O testemunho de coirmãs felizes e realizadas na vocação sempre me foi convite a prosseguir e a ser melhor. Ao celebrar 60 anos de Vida Religiosa, minha manifestação é de profunda gratidão!

Ó Senhor, vossa obra é para sempre! Eu vos peço: não deixei inacabada esta obra que fizeram vossas mãos! (Sl 137,8).

Ir. Lourdes Castagna



Gratidão pelos meus 70 Anos de Vida Consagrada!



Gratidão pela vocação que recebi de Deus, pelos pais dos quais recebi a base da vida e da vocação. Gratidão pela congregação, por ter me dado a oportunidade em pertencer nestes 70 anos de graça. Em viver a fraternidade. Gratidão por ter recebido de Deus forças, coragens em lugares nas horas dos desafios que se apresentavam, na gratidão por ter tudo o que recebi de Deus para viver minha consagração e doação no serviço e na lição. Gratidão pela convivência fraterna vivida em várias fraternidades. E pelo comprometimento criado, pelos desafios que me ajudaram a perseverar na missão. Gratidão pela convivência com a fundadora e as primeiras irmãs.

Ir. Mirian Gelain



@savfranciscanasaparecida
www.cifa.org.br

Ação de Graças



Chegar aos sessenta anos de vida consagrada é uma graça.

Gratidão a Deus pela vida e a graça da vocação religiosa. Gratidão à família pelo incentivo e preces. Gratidão à congregação das Irmãs franciscanas de Nossa Senhora Aparecida pela acolhida e o envio a missão junto aos sem vez e sem voz da nossa sociedade.

Durante a minha caminhada em diversos lugares no Rio Grande do Sul, Amazonas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul muita gente me ajudou a viver o meu sim e a ser fiel à minha consagração. No decorrer desses sessenta anos muitos momentos de incerteza e dificuldades, mas Deus sempre me deu força e coragem para continuar.

Deixei minha família, mas por onde andei formei família que me apoiava e ajudava a continuar o Evangelho de Cristo Ressuscitado, que deu a vida por cada um de nós. A este Deus que tanto nos amou e continua nos amando. Isto é graça!

Muita gratidão a todos e a todas que me ajudaram nesta caminhada. Que Deus e a Mãe Aparecida abençoe a todos e todas.



Peço a Deus e a querida Mãe Aparecida a graça da saúde para continuar nesta linda missão. A graça de começar vida nova todos os dias.

Ir. Marialda Costella





Deus nos ama e nos quer felizes!



A história de cada pessoa e da humanidade acontece entre luzes e sombras. Neste tempo de profundas transformações na vida social e econômica, os sinais de angústia são muito sentidos e tem manifestado os seus sinais degenerativos nas estruturas mentais e espirituais de muitos de nós. Por outro lado, o tempo nos permite aprender a lidar e a buscar remédio para a nossa cura. A graça do Ano Jubilar, vivido pela Igreja, quer nos ajudar a avivar nossa fé e encher as mentes e corações de esperança. Os 800 anos do Cântico das Criaturas, composto por São Francisco de Assis são uma referência importante para nos reconectarmos com toda a criação, e por ela, com nosso criador.

As marcas de uma economia que pressupõe um consumo sempre crescente e desenfreado, o relativismo difundido que leva a suplantiar qualquer estrutura duradoura nos tem levado a entender a fluidez das estruturas das instituições como “líquidas”. As instituições em crise levam a sentirmo-nos inseguros e angustiados como em solo movediço. Não são poucos os que hoje precisam de medicamentos controlados para o equilíbrio da saúde psíquica e emocional.

É verdade que também não faltam os gestos humanitários de muita gente sensível que se faz como um samaritano a cuidar de quem mais precisa. A presença afetiva é saudável e ajuda muito a reequilibrar a saúde. Outro passo importante para a cura é nos integrarmos melhor aos ambientes naturais. O contato dos pés e das mãos e o olhar contemplativo e de reverência com a criação de Deus nos fará melhores. Reconhecer os seres da criação de Deus como irmãos e irmãs nos ajudará a viver com mais sobriedade. Observar o ritmo do crescimento de cada ser, bem como o ritmo das estações nos fará desacelerar. Permitirá que o silêncio ajude a nos encontrar conosco mesmos, com os outros e com o próprio Senhor.

Outro caminho apresentado pelo próprio Jesus é o do amor. Deus nos amou na criação e na obra da redenção do Seu filho Jesus. O amor de Deus vivido e ensinado por Jesus ensina a sermos mais misericordiosos, perdoar mais e a cultivar a bondade. Jesus diz que quem doar a sua vida vai encontrá-la, e quem quiser salvar a sua vai perdê-la, (Mt 16,25-26). A vida dada em serviço e entrega nos ajuda a encontrar o sentido do nosso existir. Deus nos fez bem parra alcançarmos o nosso pleno desenvolvimento.

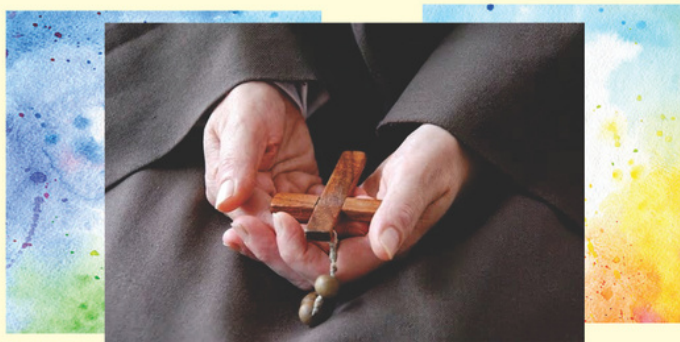


Encontrar a alegria de viver e compartilhar a nossa vida nos faz encontrar com nossa vocação. O Ano Jubilar que tem por apelo sermos Peregrinos de Esperança é uma oportunidade toda especial. Caminhar com esperança nos faz olhar um pouco mais longe do nosso umbigo ou do nosso nariz. Nos faz dar um passo à frente. Pede para não nos resignarmos a nos conformar com o mundo, com a mentalidade do “tanto faz” ou da ideia que o mundo não tem mais jeito. Implica numa disposição ativa frente ao futuro. É válido dizer que quem tem metas propositivas sabe para onde vai. Do mesmo modo, que não tem meta nenhuma não vai a lugar algum. Mas nossa esperança não é uma mera utopia. Ainda mais que contamos com a graça de Deus, cuja promessa não falha.



Ajuda-nos, por fim, prestarmos atenção na vida dos santos: São Francisco, Santa Clara, Santa Dulce dos Pobres, São Frei Galvão, Santa Rita de Cassia, São Carlo Acutis e tantos outros de nossas devoções, viveram profundamente suas vocações. Encontraram nos ensinamentos de Jesus, cura, sentido e salvação de suas vidas. Não desperdicemos um só minuto de nossa vida. Deus nos ama e nos quer felizes!

Frei Pedro Germias Bruxel



Já pensou em ser frei Franciscano?
Visite o site franciscanos-rs.org.br e entre em contato conosco.
zap: 51 98193 4117



Proposta de Encontro para grupos de jovens

- **ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE:** Sentar em círculo e colocar no centro um coração, uma vela, e a frase escrita em cartaz. "Corações ardentes pés a caminho."
- Ø **ACOLHIDA:** Caros adolescentes e jovens bem-vindos ao encontro de hoje onde iremos refletir sobre a vida e a vocação.
- Ø **DINÂMICA:** Fazer uma dinâmica que ajude a quebrar o gelo e criar clima de partilha e convivência, por exemplo: Organizados em círculo cada participante irá se apresentar dizendo Eu sou...(nome) e fará algum gesto, o próximo repetirá Eu sou (dizendo o nome dos anteriores e repetindo o gesto e por último dirá o seu nome e seu gesto), e assim segue a dinâmica até todos se apresentarem;
- **CANTOS DE ANIMAÇÃO:** Olaria de Deus, Pescador de Cristo, ou outros.

Neste ano celebramos o 62º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, esperamos que esta mensagem vos encontre em paz e cheios de alegria na vivência do Ano Jubilar! O Serviço de Animação Vocacional olha com carinho para a **vocação e a vida** de cada pessoa. Anualmente no quarto domingo da Páscoa, conhecido como



Domingo do Bom Pastor rezamos como Igreja, o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que, neste ano, aconteceu no dia 11 de maio. Esta celebração foi instituída em 1964 pelo Papa Paulo VI, durante o Concílio Ecumênico Vaticano II.

. Em seus objetivos temos:

Ajudar os fiéis a responderem ao chamado e à missão de Deus.

Recordar a figura de Cristo como Bom Pastor.

Reconhecer e agradecer o compromisso daqueles que vivem sua vocação.

Pedir a Deus que nos ajude a descobrir Seu projeto de amor para nossa.

Rezar por todas as vocações

O saudoso Papa Francisco nos deixou uma mensagem para o 62º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, com o tema "Peregrinos de esperança: o dom da vida". Na mensagem, o falecido Papa nos recordou que a vocação é um dom de Deus, um chamado ao amor e ao serviço, refletindo a esperança divina para o mundo. Ele destacou que muitos jovens enfrentam incertezas e crises de identidade, intensificadas pela instabilidade social e digital. No entanto, Deus não os abandona, mas os convida a reconhecerem seu valor e missão. O Papa exortou toda a Igreja, especialmente os pastores, a acolher, discernir e acompanhar as vocações. Aos jovens, dirigiu um chamado especial para que sejam protagonistas, guiados pelo Espírito Santo, transformando suas vidas em um dom de amor. Com este artigo queremos enfatizar três pontos essenciais e nos perguntar como os vivemos?

1. Acolher o próprio caminho vocacional!

2. Discernir o próprio caminho vocacional!

3. Acompanhar o caminho vocacional caminho do Evangelho!

No final da mensagem, o Papa confiou os jovens à proteção da Virgem Maria e os exortou a caminhar sempre como peregrinos de esperança. Dessa forma, convidamos toda a Igreja no Brasil para vocacionalizar as pastorais, as celebrações e ser uma presença significativa junto aos jovens. Ajudá-los a fazer seu discernimento vocacional.

PARA REFLETIR E PARTILHAR:

- 1) *Eu consigo refletir e acolher o meu caminho vocacional e o chamado que Deus me faz?*
- 2) *Como eu faço para discernir o meu caminho vocacional?*
- 3) *Meu caminho vocacional é acompanhado por alguém que dialoga comigo, me orienta a fazer esse processo a partir do Evangelho?*

COMPROMISSO: *Importante que o grupo se sinta desafiado a propor momentos de oração, como: Hora Santa Eucarística, Terço Mariano pelas Vocações, celebrações especiais para valorizar a vocação pessoal, a vocação familiar, a vocação dos leigos que edificam o Reino de Deus nas comunidades, a vida consagrada e os ministérios ordenados.*

ORAÇÃO FINAL:

- Ø *Convidar o grupo para elevar a Cristo suas preces e orações pelas vocações.*
- Ø *Convidar o grupo para rezarmos juntos a Oração pelas Vocações do 3º Ano Vocacional do Brasil que se encontra na página 03 deste Boletim.*

CONFRATERNIZAÇÃO: *partilha dos alimentos, organizar com antecedência para que cada um leve algo para compartilhar.*

Finalizar o encontro com a bênção.

Oração à Mãe Aparecida

Maria, Mãe Aparecida, tu és a face materna de Deus. Precisamos da tua presença atuante em nossas vidas, do teu silêncio que soube escutar e acolher os dons do Espírito Santo. Em ti germinou a Palavra do Senhor.

Aceita nosso coração para que o serviço fraterno e o amor sejam a certeza diária de nossas decisões. Mãe de misericórdia, aceita nosso empenho, dores, alegrias e esperanças.

Ó Senhora Aparecida, inflama nosso coração, desperta a nossa vontade; intercede junto a Deus para que sejamos fiéis ao Evangelho do teu Filho. Amém.



*Irmãs Franciscanas de
Nossa Senhora Aparecida*

@irmasfranciscanasaparecida
www.cifa.org.br



Paz e Bem



(51) 99795.3579 (67) 99987.3179
(92) 99531.2845 +245 957369151

CAÇA-PALAVRAS VOCACIONAL

Z T U J I V M L J E T R E N H O D L D H I V J Q F I
 L I Z N D E J C F Z S J N Q L D J J I Y U Q Z O M C
 T F U S T Q B U S C A J U B P R J E F U R L J U C S
 U L S B U A O C X U H N L P N S E D U T N E V U J L
 B F L Y V B L V S M O N A D W H F U M V U W L G N D
 A S O E A T K H S O I L N C M R O C G O E R S A T O
 Y A C O E L G N M A A L O Y J Z G Q U C J U R J M T
 E L G J C S G S O S Z L I A A L T K F A J C F R A N
 I T W E O I T F C V I Q C T D O D H R Ç J M U T O E
 F Z V S Z S J É A U T I A A C T N D I Ô F E L J P M
 U D T U P S F F A A L P C T G J U O A E M Z E T X I
 T M V S S A L K T P F N O A C C O C J S H R T E K N
 D D D C O E D X S I S T V N H O Z G V C F Q L R R R
 O G C R Q D A Y O N L H A D M F S T E V O S E R A E
 I M E I O O U Z P P U Q D S T F Y T S B D L U F S C
 P D R S R C S U S S U V A R I T J H Z B L D Q Z G S
 F A S T O S M S E I O G H D D L A O S V L E U G I I
 D T A O U I V S R B J F N W V P C A R I D A D E C D
 H R D B O C N W T N I M I G N V E F T E X U S E F A
 T V R T M N T H R O N B M S J H M L W G F S M D G U
 V Q F D C A C A S C U G A C E B C P K Z B J G J A R
 C G M M R R U I K P E L C T O A N A C D F W U L M O
 R S U F I F D R L L N E V P E G A U K Q F Q I L D J
 O D A M A H C R I D L J V P R E Y S U D F S U L C D
 V I X O ã E L H F F L A P A R E C I D I N H A S N U
 O B V B R L U R R E L F T E N K L M U D C E U D H E

1. APARECIDINHAS

2. CARIDADE

3. FRANCISCO DE ASSIS

4. JUVENTUDES

5. VOCAÇÕES

6. BUSCA

7. CHAMADO

8. FÉ

9. LEÃO XIV

10. CAMINHADA VOCACIONAL

11. DISCERNIMENTO

12. JESUS CRISTO

13. RESPOSTA



"Eis que nós
 deixamos tudo
 e te seguimos."